



**ATA N.º 13/2016 - REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA  
REALIZADA NO DIA 15 DE JULHO DE 2016.** -----

Aos quinze dias do mês de julho de dois mil e dezasseis, reuniu a Câmara Municipal de Alpiarça, em sessão ordinária, no Auditório do Edifício dos Paços do Município, sob a Presidência de Mário Fernando Atracado Pereira (CDU-PCP/PEV), onde compareceram os senhores Vereadores: Carlos Jorge Duarte Pereira (CDU-PCP/PEV), Manuel Colhe (PS) a substituir o Vereador Pedro Gaspar e António da Conceição Moreira (PPD/PSD/MPT/TPA), a substituir o Vereador Francisco Cunha. O Vereador João Pedro Arraiolos (CDU-PCP/PEV), esteve ausente por se encontrar em gozo de férias.-----

Estiveram ainda presentes no apoio à reunião: Maria do Céu Rodrigues Augusto, Chefe de Divisão administrativa e Financeira e José Manuel Portugal Sousa, Técnico Superior.-

Verificando-se quórum, o Sr. Presidente cumprimentou todos os presentes e declarou aberta a reunião, eram quinze horas e dez minutos e deu início à apreciação dos seguintes assuntos: -----

**MOVIMENTO DE FUNDOS** -----

Foi distribuído o Resumo Diário de Tesouraria de 14 de Julho de 2016, que apresentava um total de disponibilidades de 214,176,19€. -----

**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

O Sr. Presidente deu início a este período, colocando para apreciação e votação a **Proposta da ata n.º 12/2016 - Reunião realizada dia 23 de Junho de 2016.** -----

A ata foi retirada por não existir quórum com membros do executivo que tivessem estado presentes no dia a reunião. Sr. Presidente também referiu que de qualquer modo iria retirá-la por entender que não está explícito o que disse sobre os municípios e baixa densidade e sugeriu que ata fosse retirada e ficará para a próxima reunião.-----

**Proposta da ata n.º 01/2016 - Reunião extraordinária realizada dia 29 de junho de 2016.** -----

Aprovado por unanimidade. Sr. Vereador António Moreira não participou na discussão nem na votação, por não ter estado presente na reunião a que se refere a ata.-----

Sr. Presidente deu a palavra aos Srs. Vereadores.-----



Inicialmente falou o Sr. Vereador Manuel Celestino Sabino Colhe, cumprimentou todos os presentes e disse que estamos no Verão, um período difícil, agradável mas difícil, no entanto não queria deixar de fazer uma recomendação relativamente aos serviços, disse que devido ao aumento de quantidade de resíduos, foram colocados novos contentores e muito bem, em vários sítios, acontece é que muitos desses sítios apenas tem uma caixa para um contentor e agora estão dois ao lado um do outro, uma situação que se poderá resolver a seu tempo, à excepção dos que estão próximo das escolas, nomeadamente frente à escola C+S, é difícil os trabalhadores da Câmara desenvolverem o seu serviço convenientemente devido ao movimento de carros e às entrada e saída de crianças na escola.-----

O Sr. Presidente agradeceu as palavras do Sr. Vereador Manuel Colhe e deu a palavra ao Sr. Vereador António Moreira.-----

O Sr. Vereador António Moreira, cumprimentou todos os presentes e questionou executivo sobre: a comissão de saúde de Alpiarça, e disse que lhe parece que os problemas no centro de saúde vão se arrastando com prejuízo dos utentes e que a comissão de saúde, neste caso técnicos da autarquia e Assembleia Municipal, nomeados para o cargo, deveriam reunir com a diretora do centro de saúde, para estarem sabedores dos problemas existentes, pois parece-lhe que ninguém têm reunido com ninguém, e o coordenador não está sabedor do que se passa no Centro de Saúde. Mencionou um caso de uma pessoa com quase oitenta anos, vai à consulta, e a consulta é trocada três vezes seguidas sem avisarem ninguém. E que isto não lhe parece correto. Mencionou, que igual a este caso, existem dezenas de casos idênticos e que era bom que esta situação fosse vista.-----

Falou sobre um pequeno acidente que houve no Mercado Municipal, e questiona o que foi feito para evitar futuros novos acidentes como este. Talvez as inspeções não estão a ser feitas com a regularidade que deviam ter sido e depois estas situações sucedem e era bom que estes problemas deixassem de existir.-----

Falou que têm ideia que há dois, três meses uma Munícipe que mora no Charnecão, veio questionar, julga que o Sr. Presidente, sobre facto e não ter água da rede em casa.



Foi-lhe dito que a situação iria ser analisada como é lógico, entretanto a pessoa em questão dirigiu-se às Águas do Ribatejo para obter mais informação uma vez que ainda não tinha tido resposta da Câmara. Referiu que a resposta das Águas do Ribatejo informava que o valor a pagar para ter água de rede em casa seria à volta de dezoito mil euros com iva já incluído. Também mencionou que entende que a pessoa tem que pagar o ramal de água desde a rua para casa, que ele próprio também pagou o dele, no entanto não acha correto a pessoa ter que pagar o ramal que falta fazer na rua, desde o ultimo ponto de água até à sua casa.-----

Falou sobre os prédios da Planotejo, não sabe de quem é a responsabilidade, mas pelo menos será do chefe da Proteção Civil, que é um representante da Câmara, como se sabe no referido prédio tem uma passagem que dá de um lado da rua para o outro lado do supermercado, e que quando é no inverno chove mais lá do que na rua, na rua chove ao pingos e lá chove tipo torneira aberta, nessa passagem, referiu que não é engenheiro e que não percebe nada disso e não sabe o quanto isso será perigoso para a saúde em si do prédio. Voltou a referir que não sabe de quem é a responsabilidade, mas as caixas onde estão as mangueiras da proteção civil estão partidas, as mangueiras estão à vista, só falta ir lá um miúdo abrir as torneiras e aquilo dispara água.-----

O Sr. Presidente referiu que a Câmara Municipal pode verificar se há alguma questão de segurança mas que é uma questão de condomínio.-----

O Sr. Vereador António Moreira referiu que se ninguém obrigar o condomínio a fazer, neste caso a resolver, aquele problema continuará a existir e voltou a referir que não sabe se é uma questão de perigo para a saúde do prédio uma vez que está sempre cheio de água.-----

Manifestou a sua satisfação à autarquia Câmara Municipal e Junta de Freguesia sobre a continuação das festas que fazem nos lugares, esperando, e sabe que é desejo da autarquia, alargar aos lugares de Frade de Cima e Frade de Baixo. São festas agradáveis, sem grande despesa, uma vez que são feitas como se costuma dizer com a prata da casa, mas não deixam de ser agradáveis às pessoas que estão isoladas do Concelho. Gostava que existisse o mesmo tratamento aos lugares do Frade Baixo e Frade de Cima,



embora reconheça que seja complicado.-----

O Sr. Presidente passou a responder às questões sobre os Resíduos sólidos urbanos e das Escolas, dizendo que o levantamento já foi efectuado. -----

Respondeu às questões da Saúde e do Centro e Saúde, referiu que é de todo o interesse da autarquia embora com despesas para a mesma, nomeadamente, despesas com a habitação e permanência dos médicos cubanos, e que a autarquia continuará a manter essas mesmas despesas enquanto o país não tiver em condições de garantir médico de família a todos os cidadãos, é esse o grande problema. Espera que nos próximos anos isso seja revertido e com a formação de mais médicos e com a criação de incentivos à vinda dos médicos.-----

Em relação às consultas, disse que não sabe exatamente o que foi que aconteceu no Centro de Saúde, mas, naquilo que são os atos médicos, e a definição do atendimento obviamente a Câmara de Alpiarça não têm vindo a intervir, uma vez que entende que não é esse o âmbito. Refere que até ao nível da recuperação do edifício, a Câmara Municipal também colaborou sem estar obrigada a isso. Referiu que o edifício não é da Câmara é da Casa do Povo de Alpiarça, mas a Câmara acordou com a ARS - LVT, através do ACES da Lezíria a recuperação do edifício: a Câmara recuperava o exterior e a ARS fazia as obras interior, e isso também já foi feito. Referiu que tem acompanhado de perto as questões da Saúde no Concelho e ainda à pouco tempo esteve em Santarém, na Comunidade Intermunicipal, a falar com a nova presidente da ARS - LVT e com a presença também da Senhora Coordenadora do ACES e o Presidente do Conselho de Administração do Hospital de Santarém, referiu que foram levantadas questões, e foram discutidos diversos destes assuntos. -----

Em relação ao acidente do Mercado Municipal, refere, que o espaço é antigo, nunca deu sinal de estar numa situação próxima de rotura de materiais, como aconteceu, se não já tinha sido feita a substituição; também disse que a Câmara acompanhou de imediato a situação do acidente com a família. Referiu que a recuperação do Mercado Municipal é uma das prioridades deste executivo no âmbito da regeneração urbana e que já foi submetida a candidatura da recuperação do Mercado e Jardim Municipal à



CCDR Alentejo, já aprovado no PARU.-----

Sobre a questão das Águas do Ribatejo, referiu que a responsabilidade não é da Câmara Municipal e que a empresa já remodelou e expandiu a rede de águas mas ainda há habitações isoladas que não estão cobertas pela distribuição e que a área do Charneirão fica mais afastada. No entanto, Alpiarça é um dos Municípios que tem maior cobertura e expansão das redes de água e de saneamento.-----

O Sr. Presidente referiu que a senhora veio falar com ele, e remeteu para as Águas do Ribatejo, mas desconhecia que a Senhora tinha recebido o orçamento das Águas do Ribatejo e disse que vai ver se consegue ultrapassar esta situação, uma vez que também têm conhecimento que as Águas do Ribatejo não consegue expandir a rede de água a todos os locais num curto espaço de tempo.-----

Sobre a questão do prédio, referiu que é o condomínio é que tem que intervir; deixa ao Engenheiro José Manuel Vaz Portugal a incumbência de, junto do Fiscal Municipal, pedir uma vistoria para verificar essa situação.-----

Sobre as festas dos lugares, são sobretudo uma realização das populações; sem a vontade das populações, torna-se muito artificial, à Câmara e Junta de Freguesia, promover as festas. Refere que era um objetivo do programa eleitoral que o executivo têm vindo a cumprir, inclusivamente a Junta de Freguesia têm vindo a realizar as noites de Verão "Aqui ao Luar".-----

O Sr. Vereador Carlos Jorge Pereira, cumprimentou os presentes e respondeu algumas questões colocadas, disse que percebe a preocupação do Sr. Vereador Manuel Colhe, que também é a dele e têm sido de todo impossível corresponder a esses trabalhos. Disse que a Câmara têm estado a concluir os passeios nas Ruas Sacadura Cabral e Rua Maria Rocha Coutinho, pelo meio foram à rotunda do Casalinho, referiu tal como o Vereador Manuel Colhe disse e bem, vem aí o Festival do Melão, vêm aí as escolas, vem aí a Alpiagra, e que no final da Alpiagra, tentará resolver algumas das situações referidas.-----

Uma vez que se falou nos serviços externos, disse aproveitar a oportunidade para dar nota do ponto da situação de alguns trabalhos que se andam a realizar,



nomeadamente a limpeza de algumas ruas que após este período meio invernos e agora como surgiu o sol, apesar de terem feito algumas curas pelo meio, existem certos e determinados sítios que têm um ponto ou outro com erva e referiu que os funcionários dos espaços verdes, apesar da falta de pessoal existente, estes têm andado na barragem para manter a zona da barragem limpa, mas pontualmente uma manhã ou uma tarde, os funcionários andam a arrancar as ervas.-----

Sobre a melhoria aparente da qualidade da água da barragem, informa que já fizeram uma recolha e que neste momento estão a aguardar os resultados da análise para poderem publicar, no entanto é evidente que o tratamento que foi aplicado está a dar alguns frutos, com melhorias da qualidade da água e espera que os resultados das análises sejam nesse sentido.-----

Informa que na zona da vala real também andam a fazer limpeza das margens e a manutenção dos espaços verdes.-----

Sobre o Mercado Municipal informa que depois de andaram a analisar, foram retiradas cerca de seis bancadas que lá estavam, pelo sim pelo não, uma vez que não estavam a ser utilizadas, e aguardando esperando nós pela intervenção do mercado.-----

Informa que a menina que teve o acidente foi esta semana ao médico e a situação está bem encaminhada tem estado a recuperar e dá conhecimento que a menina irá a uma consulta de cirurgia plástica, brevemente ao Hospital Dona Estefânia.-----

O Sr. Vereador Manuel Colhe referiu que uma das questões que ía colocar era essa da barragem e disse que ainda bem que está tudo a correr bem.-----

Mas entende que é uma grande preocupação numa grande maioria dos Alpiarcenses a questão da barragem, parece-lhe pertinente que a Câmara desse essa informação.-----

O Sr. Vereador Carlos Pereira disse que só estão a aguardar os resultados da análises para fazer essa informação.-----

O Sr. Vereador Manuel Colhe disse, que não tem tanta a certeza que muita gente veja as reuniões de Câmara.-----

Disse que se falou muito de festas, e gostaria de lembrar o executivo de que todos vão avançando nas idades e que começam todos a ter gostos diferentes dos filhos e



qualquer dia dos netos, se calhar começava a dar jeito um Conselho Municipal da Juventude para ajudar nessas realizações, e falamos tanto na juventude que eles não participam nas coisas e se calhar temos que lhe dar os meios para começarem eles começarem a participar nas coisas. -----

Quanto ao Mercado disse que está aqui um problema muito grande e questiona se está feito um estudo de viabilidade para o Mercado, disse que na sua opinião deveria ser feito primeiro um estudo antes de gastar o dinheiro.-----

O Sr. Vereador Carlos Jorge Pereira, falou sobre a intervenção do Sr. Vereador Moreira, e agradece que não leve a mal a chamada de atenção que vai fazer, já lhe basta a pessoa que o Sr. Vereador vem substituir, que não enverede por esse caminho, quando referiu que este executivo fazia discriminação quando pediu para os lugares do Frade de Cima e o Frade de Baixo terem o mesmo tratamento que os outros lugares.-----

O Sr. Vereador António Moreira referiu que não disse isto.-----

O Sr. Vereador Carlos Jorge Pereira afirma que o Sr. Vereador António Moreira disse e que está gravado e se não era isso que queria dizer, para pensar um pouco melhor nas palavras antes das dizer. As pessoas são tratadas por igual, em todo o Concelho.-----

O Sr. Vereador António Moreira, falou sobre o Centro Saúde, referiu que não está a colocar em questão a intervenção da autarquia, no prédio da Casa do Povo, não tem nada contra isso e que acha que a Câmara fez o que pode e que fez bem, e o prédio foi recuperado e que não era isso que estava a por em questão e o que falou sobre uma questão de saúde, referiu que um ato médico é um ato médico e ninguém deve interferir num ato médico, e que os médicos, os engenheiros, os professores, não podem é querer ser donos da verdade e fazerem o que querem das pessoas, é isto que ele está a dizer, é isto enquanto cidadão, enquanto autarca, exige que não seja assim. --

O Sr. Presidente depois de terminado o período antes da ordem do dia fez um intervalo.-----

**ORDEM DO DIA:** -----

Ponto 1 - Agradecimento. -----

Requerente: Guarda Nacional Republicana - Posto Territorial Alpiarça-----



Tomado conhecimento-----

Ponto 2 - Ausência de Resposta à Abertura de Procedimento para a Contratação de um Empréstimo de médio/longo prazo, de substituição de dívida, até ao limite de 4.800.000,00€-----

Município de Alpiarça - Proposta Sr. Presidente-----

Tomado conhecimento-----

Ponto 3 - Licença especial de ruído, para a Festa anual que se realizou no Recinto da Festa do Casalinho, em Alpiarça, no período noturno compreendido entre as 20h do dia 01 de Julho e as 02horas do dia 04 de Julho de 2016.-----

Solicita a isenção das taxas-----

Requerente: Centro Popular de Cultura e Recreio do Casalinho-----

Ratificado por unanimidade.-----

Ponto 4 - Concurso Público N. 03/2016/CCE para Celebração de Acordo de Acordo para Manutenção de Extintores e Carretéis e Aquisição de Extintores - Central de Compras Eletrónicas da CIMLT.-----

Município de Alpiarça - Proposta Sr. Presidente-----

Sr. Presidente fez introdução ao ponto.-----

Aprovado por unanimidade-----

Ponto 5 - Empreitada: Assentamento de um emissário na Zona Industrial de Alpiarça – Libertação de Caução.-----

Requerente: Natália Maria Madeira Relvas – Administradora de Insolvência-----

Sr. Presidente e Sr. Eng.º José Manuel Portugal fizeram introdução ao ponto para melhor esclarecimento.-----

Aprovado por unanimidade-----

Ponto 6 - Empreitada: Arrelvamento do Estádio Municipal e Remodelação de Velódromo - Libertação de Caução-----

Requerente: Vibeiras-----

Sr. Presidente e Sr. Eng.º José Manuel Portugal fizeram introdução ao ponto para melhor esclarecimento.-----





Aprovado por unanimidade-----

Ponto 7 - Licença especial de ruído para um evento a realizar na Quinta da Torre, em Alpiarça, a realizar no dia 23/07/2016 no horário compreendido entre as 15h e as 24h.-----

Requerente: Associação de Jovens Amigos de Santarém-----

Sr. Presidente fez introdução ao ponto.-----

Aprovado por unanimidade-----

Ponto 8 - Projeto de Lei N.º 231/XIII-1ª – Estabelece o Regime para a Reposição de Freguesias-----

Requerente: Grupo Parlamentar do PCP-----

Sr. Presidente fez introdução do ponto.-----

Tomado conhecimento-----

Ponto 9 - Alargamento horário de Funcionamento “Clube Vibes” - Antigo Cantinho do Céu-----

Requerente: Pedro Alexandre Moreira Santos Ramos-----

Sr Presidente fez introdução ao ponto. Esclarecendo que existe outra Bar em Alpiarça com o mesmo horário, o Bar Very Very.-----

O Sr. Vereador Manuel Colhe também falou na questão o ruído e nas questões de vésperas de feriados.-----

O Sr. Vereador António Conceição Moreira, falou sobre a questão de vésperas e feriado, e nos sábados e domingos.-----

O Sr. Presidente disse que ia ver com os serviços qual foi o Bar que teve licença de ruído para vésperas de feriado e que levará essa informação na próxima reunião.-----

O Sr. Vereador Carlos Jorge Pereira, também falou sobre a questão dos horários e o facto de serem aos sábados e domingos e vésperas de feriado e quais os condicionalismos.-----

Aprovado por unanimidade a proposta do Sr. Presidente da Câmara Municipal de autorização de alargar o horário de funcionamento até às três horas da manhã às sextas



feiras e sábados, com proibição de passagem de música a partir das duas horas. A autorização fica condicionada à garantia do descanso dos moradores.-----

**PERÍODO DO PÚBLICO** -----

Não houve intervenções do público.-----

**ENCERRAMENTO DA REUNIÃO** -----

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada pelo Sr. Presidente, eram dezassete horas, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que, para efeitos de execução imediata foi aprovada em minuta. -----

E eu, Ana Cristina Lima Ferreira, Secretária do Gabinete de Apoio à Presidência, a redigi e assino. -----